

Agosto Indígena no CIEJA CL

Durante todo o mês de agosto os professores do CIEJA desenvolveram atividades planejadas com o foco nas lutas indígena. Várias reflexões e sensibilizações foram feitas para que no dia do Encontro as conversas e oficinas propostas contribuam para ampliação do olhar de cada aluno para os povos indígenas. Suas singularidades, direitos, realidades, culturas, crenças e costumes. E, quem sabe nesta ampliação de olhar cada um possa se reconhecer, se valorizar e se assumir como parte destes povos originários de nosso país.



Toré com alunos, após contação de história indígena



Oficina de cerâmica

Realização:



CIEJA Campo Limpo

Colaboradores:

- Associação Arte Nativa Indígena
- Aldeia KRUKUTU
- Aldeia Pico do Jaraguá – a Tekoá Pyaú
- Aldeia Tenondé Porã
- Lideranças indígenas Tupinambá de Olivença– Ilhéus-BA
- GT Indígena – Tribunal Popular
- DRE CL (Diretoria Regional de Educação)

"No dia em que não houver lugar para o índio no mundo, não haverá lugar para ninguém." (Ailton Krenak)

Agradecemos aos professores, alunos, funcionários, equipe técnica e pedagógica pelo empenho na realização do encontro.



"Nós, mulheres de todos os povos indígenas, temos sofrimentos parecidos. Nós sofremos todo tipo de violência e miséria, morremos de tantas formas e em nome dessa riqueza que está aí, nas mãos de quem? Por isso, precisamos unir nossas forças, buscar caminhos para colaborar na luta pela terra, pela cultura, pelo respeito." (Maura Titiá, Pataxó Hã-Hã-Hãe, terra indígena Caramuru-Catarina-Paraguassu, Bahia.



DIA: 27/08/2015

HORÁRIO: 9h00 às 21h30

**LOCAL: CIEJA Campo Limpo
Rua Cabo Estácio da Conceição, 176
Parque Maria Helena – São Paulo - SP
Contatos: 5816-2907**



PROGRAMAÇÃO

Manhã

9h Abertura com Êda Luiz

9h15 Celebração indígena

10h Oficinas:

- Artesanato
- Pintura corporal grafismo
- Dança e celebração indígena
- Culinária

12h ALMOÇO - Comidas Típicas

Durante todo o dia haverá exposição e venda de artesanato indígena. Além, de exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do mês de agosto.



Tarde

13h Roda de Conversa: Políticas de saúde para os povos indígenas (Jibrán Patte - Povo Xokleng Laklãñã de Santa Catarina, Bruno e Luar Saterê Mawê – Projeto Xingu parceria com UNIFESP e Gilberto Kuaray – Presidente Associação Arte Nativa Indígena)

15h Oficinas:

- Artesanato
- Pintura corporal grafismo
- Dança e celebração indígena
- Culinária

16h30 LANCHE - Milho cozido e batata doce

17h Roda de Conversa: Educação para autodeterminação e autoidentificação indígena (Sassá Tupinambá - militante do Tribunal Popular, David Guarani - Terra indígena Jaraguá e alunos do CIEJA: Francisco Lindomar, Maria das V. Matoso, Gildenes Berto de Lima e outros).

Noite

19h JANTAR - Comidas Típicas

20h Roda de Conversa: Lutas e relações com Estado Brasileiro - Políticas de demarcações e Política integracionistas e Assimilacionista (Casé Angatu - Povo Tupinambá de Olivença-BA, Povo da Terra Indígena do Jaraguá, Amaro Mesquita - Povo Potiguara).

21h30 Encerramento com dança e celebração Indígena

A presença indígena encontra-se em aldeias Guarani Jaraguá; Tekoa Ytu; Tekoa Pyan e em Parelheiros: Tekoa Tenondê Poã; culturTekoa Krukutu e Tekoa Kalipety e na cidade como um todo encontramos os Pankararé, Potiguara, Fulni-ô, Pankararu, Saterê-Mawê, Kariri-xocó, Pankará, Xavante, Tupinambá, Xucuru, entre outros. O encontro é uma oportunidade para que os alunos, educadores e comunidade tenham acesso a vivências culturais protagonizadas pelos indígenas, e possam conhecer e ter contato com a diversidade étnica de São Paulo e de outros estados do país.

Sejam bem-vindos, todos os povos!



“Tiraram a vida de uma de nossas lideranças, mas nós, mulheres, temos o poder de gerar outras dez.”(Neusa Pataxó)